

Projeto papel ufes: ações para salvaguarda do acervo de gravuras do departamento de artes visuais da universidade federal do espírito santo, Brasil

Project paper ufes: action for safeguarding the collection of engravings of the department of visual arts of the federal university of the Espírito Santo, Brazil

Franquilândia Gonçalves Rangel Raft^{1*}

Resumo: O Projeto *Gravura – Quatro décadas de produção acadêmica no Centro de Artes da UFES* consiste numa série de ações para conservação do acervo de gravuras do Departamento de Artes Visuais da Universidade Federal do Espírito Santo. O acervo é formado por obras em relevo e metal produzidas nos ateliês do Centro de Artes desde 1968, guardadas pelos professores das disciplinas da área desde os anos 80 e inventariadas em 2007 no meu Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado *A Catalogação de gravuras produzidas no Centro de Artes da UFES, da década de 60 aos dias atuais*. Além da catalogação, o trabalho de conclusão de curso traçava um planejamento estratégico de conservação e acondicionamento do acervo, que se concretizou a partir da seleção deste Projeto no Edital 22/2010 da Secretaria de Estado da Cultura – Seleção de projetos culturais e concessão de apoio financeiro para inventário, conservação e reprodução de acervos no Estado do Espírito Santo. A parceria com o Núcleo de Conservação e Restauração do Centro de Artes da UFES permitiu a inclusão da comunidade acadêmica e a total execução do Projeto nas dependências da Universidade durante o segundo semestre do ano de 2010.

Palavras-chave: conservação; restauração; obras sobre papel; gravura.

Abstract: The Project Engraving – Four decades of academic production in the Center of Arts of the UFES is a series of actions for conservation of the collection of engravings of Department of Visual Arts of the Federal University of the Espírito Santo. The collection is formed by workmanships produced by beard and metal in the Studio of the Center of Arts of the UFES since 1968, kept for the professors of the area since the 80's years and inventoried in 2007 in my work of course conclusion, intitled *Cataloguing of Engravings Produced in the Center of Art of the UFES, from 60's decade until the current days*. Beyond the catalog, the work of course conclusion traced a strategic planning of conservation and preservation of the collection, that if materialize from the selection of this project in Proclamation 22/2010 of the State Secretary of the Culture – Selection of cultural projects and concession of financial support for inventory, conservation and reproduction of collections in the State – Espírito Santo. The partnership with the Nucleus of Conservation and Restoration of the Center of Arts of the UFES allowed to the inclusion of the academic community and the total execution of the Project in the dependences of the University during the second half of 2010.

Keywords: conservation, restoration, works on paper, printmaking.

* Artista plástica; especialista em Formação de Mediadores EaD.

Nos últimos anos, a Secretaria do Estado da Cultura – SECULT implantou no Espírito Santo uma série de políticas públicas de incentivo a Cultura, seguindo as orientações do Ministério da Cultura – MINC. Desde a criação do Fundo Estadual de Fomento a Cultura – FUNCULTURA no ano de 2008, a Lei Complementar nº 458², estabeleceu a necessidade de descentralização das atividades culturais e a distribuição de recursos públicos para a execução de projetos de interesse coletivo. O FUNCULTURA é um mecanismo de financiamento de projetos culturais em âmbito estadual, que prevê o uso de verbas públicas de forma democrática e transparente, por meio de editais que permitam a realização de atividades de natureza pública, visando conservar e valorizar o patrimônio cultural. Embora no Espírito Santo, a SECULT trabalhe desde 2008 com editais de estímulo a cultura, o edital voltado a inventário, conservação e reprodução de acervos teve sua primeira edição em 2010, com o objetivo de beneficiar museus, arquivos, bibliotecas e coleções particulares acessíveis ao público. Em sua primeira edição, o Edital voltado ao segmento conservação e restauração destinou cerca de trezentos e cinqüenta mil reais a cinco projetos selecionados pela comissão julgadora.

A seleção do Projeto *Gravura – Quatro décadas de produção acadêmica no Centro de Artes da UFES* pela Secretaria de Estado da Cultura – SECULT no Edital 22/2010 – Seleção de projetos culturais e concessão de apoio financeiro para inventário, conservação e reprodução de acervos no Estado do Espírito Santo, destinou recursos financeiros provenientes do FUNCULTURA para a conservação do acervo de gravuras do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Federal do Espírito Santo – DAV/CAR/UFES.

O Núcleo de Conservação e Restauração é um órgão complementar do Centro de Artes da UFES ligado ao Departamento de Artes Visuais. Sua equipe, formada por restauradores, técnicos e estagiários trabalha principalmente no tratamento de esculturas policromadas de madeira e pinturas de cavalete. O grupo atende a demanda de prestação de serviços para o público externo, embora mantenha como prioridade o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa. A qualificação técnica da equipe coordenada pela professora Ma. Gilca Flores de Medeiros³ é ratificada pela excelência dos serviços prestados na área de conservação e restauro de obras de arte sacra pertencentes a instituições religiosas e governamentais do Estado e da região, inclusive bens patrimoniais tombados pelo Instituto do Patrimônio

1. ² Publicada no Diário Oficial dos Poderes do Estado de 21 de outubro de 2008.

2. ³ Especializada em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (1994), Mestre em Artes Visuais pela Universidade Federal de Minas Gerais (1999). Professora assistente da Universidade Federal do Espírito Santo e atual coordenadora do Núcleo de Conservação e Restauração do Centro de Artes da UFES.

Histórico e Artístico Nacional – IPHAN. Ao abraçar a proposta do Projeto *Gravura – Quatro décadas de produção acadêmica no Centro de Artes da UFES*, o Núcleo de Conservação e Restauração busca estender sua área de atuação, preparando seus técnicos e restauradores para a conservação e o restauro de obras cujo suporte é o papel. A decisão de buscar a assessoria de um profissional atuante no mercado contemporâneo de restauro de obras de arte sobre papel para acompanhar todas as etapas de tratamento e acondicionamento do acervo proporcionou a ampliação de conhecimentos da equipe envolvida ao conhecer os materiais e as metodologias mais recentes do setor e estudar sua adequação às necessidades do acervo em questão. Numa equipe leiga essa proposta seria inexecutável por exigir noções prévias do uso de ferramentas, instrumentos e procedimentos de conservação e restauro. O conhecimento teórico e a habilidade técnica da equipe tornaram-se peremptórios a implementação do Projeto tal como foi idealizado.

A concepção desse Projeto parte da noção de Patrimônio Cultural, diretamente relacionada a formação da identidade e a herança cultural, segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura:

[...] o legado que recebemos do passado, vivemos no presente e transmitimos às futuras gerações. Nosso patrimônio é fonte insubstituível de vida e inspiração, nossa pedra de toque, nosso ponto de referência, nossa identidade, sendo de fundamental importância para a memória, a criatividade dos povos e a riqueza das culturas (UNESCO, 1972).

Nesse sentido, as gravuras do acervo DAV/CAR/UFES apresentam-se como uma amostra da produção discente e docente ao longo das quatro décadas de criação da disciplina. Abrange gravuras de alunos e professores nas técnicas de metal e xilogravura, além de algumas técnicas experimentais em relevo, sendo as mais antigas do ano de 1968 e as mais recentes de 2010. Embora seja uma coleção formada prioritariamente por trabalhos acadêmicos sobre o suporte papel, cuja finalidade inicial aspirava atender a demanda pedagógica, pode-se inferir que os frutos de pesquisas geradas na Universidade são importantes testemunhos da construção da história, como propõe Arnold Hauser, que expõe:

[...] esses produtos da história [...] que têm um significado e valor em si próprios, considerados em relação ao fluxo vivo da história não são mais que documentos, isto é, testemunhos indiretos do que aconteceu, e assim, suscetíveis de várias interpretações. São estruturas históricas surgindo e desaparecendo, ganhando e perdendo reconhecimento; e, contudo, são também objetos importantes cujo valor para aqueles que os reconhecem parece ser algo absoluto e eterno (HAUSER, 1978).

Um olhar mais atento revelou no início da pesquisa o estado de conservação, guarda e acondicionamento dessas gravuras. Verificou-se que a presença de fitas adesivas⁴ nas bordas e verso dos suportes para fixá-los ao passe-partout é comum nas gravuras da década de 80 e anteriores. Também há gravuras coladas no suporte com cola PVA. Em outras, embora a fita adesiva já tenha se desprendido do suporte, ficaram resíduos do adesivo e manchas marrons causadas pela migração de cimento de látex das fitas adesivas que prendiam a gravura ao passe-partout. Embora sejam problemas freqüentes nas gravuras do acervo, poucos são os casos em que a área impressa foi afetada. Na maior parte das gravuras, os danos se concentram nas margens ou no verso.



Fotografia 1: Procedimento de restauração de uma gravura: Remoção de passe-partout e fitas adesivas.
Fonte: SÁ PINTO, Vítor Lima. Vitória (2010).

Pela incoerência de se trabalhar com cerca de mil obras que compõem o acervo em apenas seis meses de vigência do Projeto, optou-se por priorizar o tratamento das gravuras mais antigas e outras que estavam sob risco de degradação progressiva. Uma obra sobre o suporte papel pode ter a sua deterioração acelerada até pelas escolhas dos papéis e das tintas a ser utilizados. Marcas do tempo como a oxidação e o amarelecimento são inevitáveis, embora possam ser adiados se forem adotadas medidas de conservação preventiva desde a concepção do trabalho até seu acondicionamento, seja para armazenagem ou exposição⁵. Nessa coleção, os rasgos, as sujidades, as marcas de fita adesiva, a fixação inadequada no passe-partout ou em outro suporte, a presença de cola ou fita adesiva e os amassados fazem parte da

⁴ Fita dupla-face, fita crepe ou fita adesiva silicone, vulgarmente conhecida como fita durex.

⁵ Dados detalhados da análise do estado de conservação das gravuras em Raft, 2007.

armazenagem, do manuseio inadequado e das tentativas mal sucedidas, embora bem intencionadas, de se preservar as gravuras.

De acordo com Spinelli Júnior para conservação adequada de um patrimônio cultural são imprescindíveis alguns recursos, sem os quais quaisquer esforços, por mais bem intencionados, não passam de meros paliativos:

A exigência básica para conservar-se um patrimônio cultural é fundamentalmente: administração segura, recursos adequados e conhecimentos decorrentes da ciência e da técnica (SPINELLI JÚNIOR, 1997).

O Projeto *Gravura – Quatro décadas de produção acadêmica no Centro de Artes da UFES* foi idealizado com o objetivo de cuidar do acervo de gravuras do DAV/CAR/UFES e ao mesmo tempo atender a demanda de qualificação/atualização técnica específica para a área de conservação de acervos em papel. Além de minha participação como pesquisadora, o Projeto foi executado sob a orientação do professor Fernando Gómez Alvarez⁶ e a coordenação do especialista em restauração de bens móveis Atílio Colnago Filho⁷. A principal ação do Projeto foi a realização do Curso *Higienização e Conservação de Acervos em Papel* com a professora convidada Blanche Thais Porto de Matos⁸, restauradora de bens móveis: livros, documentos e obras de arte sobre papel. Ao seletor grupo de profissionais do Núcleo de Conservação e Restauração, juntaram-se um profissional da Biblioteca Central e professores do Centro de Artes e da Arquivologia. Embora a qualificação oferecida pelo curso *Higienização e Conservação de Acervos em Papel* seja inédita por sua especificidade, todos os envolvidos já possuíam certa vivência com o suporte papel e com técnicas de conservação e restauro pelas exigências de suas cátedras. A iniciativa de reunir setores da Universidade que lidam continuamente com o suporte papel tem a finalidade de formar agentes multiplicadores que levem aos seus grupos de convivência o conhecimento atualizado de medidas adequadas à garantia de longevidade de obras de arte, livros, documentos e arquivos.

O Curso, com emissão de certificado de cento e vinte horas-aula teve suas atividades reconhecidas pela Pró-reitoria de Extensão da Universidade⁹ e foi aplicado em quarenta horas de oficina com a professora Blanche Thais, vinte horas com oficina *Montagem para obras em papel: arquivamento, armazenagem e exposição* ministrado pelo professor Atílio Colnago Filho e sessenta horas de atividades práticas desenvolvidas pela

⁶ Doutor em Multimeios pela UNICAMP, professor de Gravura e desenho no Departamento de Artes Visuais da UFES.

⁷ Especialista em Conservação/Restauração de bens Culturais Móveis pelo CECOR/ EBA/UFMG. Mestre em Artes Visuais pela UFES. Professor de desenho e pintura do Departamento de Artes Visuais da UFES.

⁸ Pós-graduada em Gestão da memória: arquivo, museu e patrimônio pela Universidade Estadual de Minas Gerais, a professora vive e trabalha em Belo Horizonte, onde mantém um atelier particular de conservação e restauração de obras sobre papel.

⁹ O registro do Projeto Quatro Décadas de Gravura no Centro de Artes da UFES na lista de projetos da área cultural mantidos/apoiados pela PROEX possibilitou ao Curso Higienização e Conservação de Acervos em Papel a emissão de certificado de 120 horas aula, reconhecido pela Universidade.

equipe ao longo do semestre nas dependências do Núcleo de Conservação e Restauração. A professora Blanche Thais dividiu sua oficina em dois módulos: A primeira parte do curso, com vinte e quatro horas de duração, realizado em agosto, preparou o grupo para lidar com diversos processos de degradação do acervo a ser cuidado, buscando o tratamento adequado para cada situação. Em novembro a professora convidada retornou ao Núcleo demonstrando procedimentos mais específicos, técnicas de desacidificação e clareamento de obras sobre papel, em dezesseis horas de oficina.

Inicialmente foram separadas quinhentas gravuras do acervo para receberem os primeiros cuidados de higienização¹⁰. O trabalho, realizado em mutirão pelos participantes do Curso, consiste em remover passe-partout inadequado e realizar a limpeza mecânica a seco com a utilização de borracha e pó de borracha. Nessa etapa, após a completa remoção do passe-partout, muitas gravuras apresentaram em torno da área impressa, antes encobertas pela montagem, grande quantidade de fita crepe, resíduos de fita adesiva e cola e áreas com manchas de fitas, além de rasgos e vincos.

Pela limitação do tempo de execução do Projeto e complexidade dos danos encontrados houve a necessidade de redução do número de gravuras a serem restauradas. Assim, as quinhentas obras receberam os primeiros cuidados de higienização mecânica a seco, o que já garante a essas obras certa estabilidade. Um grande trabalho em equipe: minucioso, relevante e que, pelo volume dos problemas encontrados possibilitou realizar um diagnóstico fidedigno das condições do acervo.

¹⁰ Relato completo da execução do Projeto, inclusive detalhamento de procedimentos e gravuras tratadas constam no relatório de execução entregue a SECULT, em 2010 e registrado no blog www.projetopapelufes.blogspot.com.



Fotografia 2: Procedimento de restauração de uma gravura: Limpeza mecânica a seco com pó de borracha.
Fonte: SÁ PINTO, Vítor Lima. Vitória (2010).

Após os procedimentos de higienização, uma parte das gravuras foi arquivada para tratamento posterior e outra parte foi distribuída em lotes para dar prosseguimento aos cuidados necessários. Foram preparados doze lotes com cerca de vinte gravuras cada. Os problemas encontrados em cada lote exigiram cuidados específicos para cada caso, que envolveram desde procedimentos simples como a raspagem de resíduos de fita adesiva com bisturi a intervenções mais complexas com uso de produtos químicos – clorofórmio, acetona e outros – que demandam o uso de equipamentos de proteção individual e a constante supervisão de um restaurador.

Tanto no trabalho em equipe quanto na execução de atividades individualizadas, os participantes do Curso demonstraram comprometimento e profissionalismo, ao buscar a adequação das técnicas e procedimentos de restauro estudadas à necessidade particular de cada obra, de acordo com o tipo de dano apresentado. Ao final do Projeto, em dezembro de 2010, quinhentas gravuras estavam higienizadas, sendo que trezentas e trinta e cinco receberam cuidados específicos de restauração e acondicionamento. Cada obra restaurada teve também a ficha de diagnóstico preenchida e foi embalada em envelope individual identificado. Na mapoteca, os lotes foram distribuídos em caixas de papel alcalino, de acordo com a técnica e datação das gravuras e doravante permanecerão sob a guarda do Núcleo de Conservação e Restauração.



Fotografia 3: Professora Blanche realizando banho de desacidificação numa gravura.
Fonte: SÁ PINTO, Vítor Lima. Vitória (2010).

A pesquisa e a cooperação gerada no trabalho em equipe resultaram na elaboração coletiva do material impresso do Projeto: um folder de divulgação, uma cartilha informativa intitulada *Noções de conservação de acervos em papel*, com recomendações de uso, guarda e manuseio de acervos e ainda um *Manual de conservação de acervos em papel*, direcionado ao público acadêmico dos cursos de Artes Plásticas, Artes Visuais, Arquivologia e Biblioteconomia.

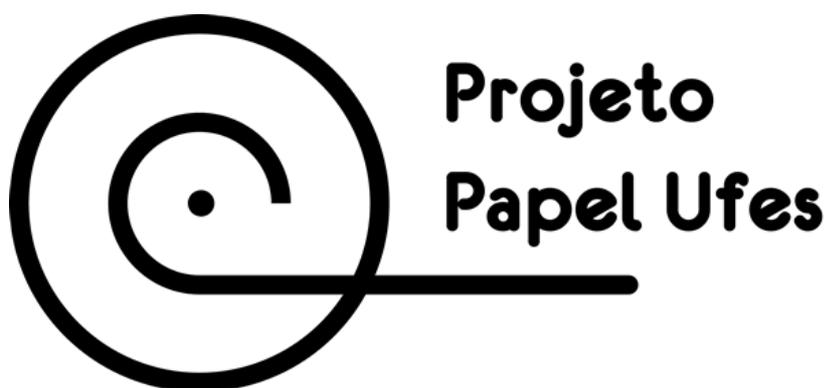


Figura 1 - Criação de Identidade Visual e logomarca do Projeto.
Fonte: MIGNONE, Victor Maia; SÁ PINTO, Vítor Lima. Vitória (2010).

A escolha de um título causa sempre certa dúvida quanto a sua eficácia e nem sempre reflete exatamente o conteúdo daquilo que se pretende apresentar. Embora o Projeto inscrito e aprovado na SECULT, tenha o título de *Gravura – Quatro décadas de produção acadêmica no Centro de Artes da UFES*, durante sua execução, observou-se que o direcionamento dos interesses dos envolvidos superava os limites de um acervo artístico e que o conhecimento gerado ao longo do Projeto poderia ser aplicado em todo acervo sobre o suporte papel: livros, documentos, obras de arte e arquivos. Contudo, o título do Projeto já estava registrado e se adequava ao objetivo proposto: a realização de procedimentos de higienização, conservação e restauração de gravuras do acervo do DAV/CAR/UFES. Entretanto, ao criar o blog de divulgação do Projeto, optou-se por algo mais abrangente: www.projetopapelufes.blogspot.com. Da mesma forma, a logomarca, criada pelos estudantes de Desenho Industrial, Vítor Lima Sá Pinto e Victor Maia Mignone, embora conserve como inspiração a dinâmica do movimento de rotação do rolo da prensa durante a impressão da gravura, também considerou que o papel e sua conservação são instrumentos de trabalho, objetos de estudo e interesse de várias áreas do conhecimento. O transbordamento conceitual da questão explica porque o nome Projeto *Papel UFES* prevaleceu na logomarca do Projeto.



Fotografia 4: Turma do Curso Higienização e conservação de acervos sobre papel. Núcleo de Conservação e Restauração do Centro de Artes da UFES.
Fonte: SÁ PINTO, Vítor Lima. Vitória (2010).

A qualificação profissional dos quatorze participantes¹¹ do Curso *Higienização e conservação de acervos em papel* e a doação de materiais, instrumentos e equipamentos para a montagem de um laboratório específico de conservação e restauro de papéis dentro do Núcleo de Conservação e Restauração alavancou-se uma antiga demanda da Universidade: o aprofundamento de estudos e pesquisas na área de acervos em papel. A perspectiva aponta para a possibilidade de atender outros acervos e pesquisas do mesmo porte e para o reconhecimento e a oficialização destes saberes e conhecimentos, nessa Universidade.

Em dezembro de 2010, encerraram-se as atividades desse Projeto. Diante dos resultados obtidos, em maio de 2011, o Núcleo de Conservação e Restauração animou-se a conceber outro projeto para o Edital 09/2011 da SECULT – *Seleção de projetos culturais e concessão de apoio financeiro para inventário, conservação e reprodução de acervos no Estado do Espírito Santo*. A aprovação do Projeto *Conservação de obras raras do acervo de coleções especiais da Biblioteca Central da UFES* garantiu recursos na ordem de cinquenta mil reais para o novo Projeto. Como principal desdobramento da iniciativa do Projeto Papel UFES, o novo projeto assumido pela equipe dá continuidade às ações iniciadas em 2010, na área de conservação de papel.

Ainda em 2011, o Projeto Papel UFES foi inscrito no 24º Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, por meio do qual o IPHAN reconhece as ações de proteção, preservação e divulgação do patrimônio cultural brasileiro. As Superintendências Regionais do IPHAN analisaram 230 propostas e selecionaram 81 para a etapa final. *O Projeto Papel UFES: Gravura – Quatro décadas de produção acadêmica no Centro de Artes da UFES & Curso de higienização e conservação de acervos sobre papel* chegou à etapa nacional entre os seis projetos finalistas na categoria *Preservação de Bens Móveis*, o que ratifica a relevância da junção de interesses coletivos pode dar sustentabilidade a ações de preservação de bens culturais ■

¹¹ Participaram do curso com a professora convidada Blanche Thays Porto de Matos os professores da UFES: Atílio Colnago Filho, Gilca Flores de Medeiros, Rachel Diniz, Nelma Pezzin e Luiz Carlos Silva. Os técnicos em restauração: Renato Marianno, Idésio Franchischeto, Karine Stelzer, Karoline Stelzer, Camila Gavini e Albanize Monteiro. O aluno André Magnago, a bibliotecária Arlete Franco e a pesquisadora de acervos em papel, Franquilandia Raft, além dos monitores Vítor Lima e Victor Maia que registraram as fases do projeto por meio de fotografia e vídeo.

Referências

ESPÍRITO SANTO. Lei complementar nº 458, de 21 de outubro de 2008. Diário Oficial dos Poderes do Estado do Espírito Santo. 21 out. 2008. Disponível em <http://secult.es.gov.br/_midias/pdf/1723-49c3c40445b5b.pdf> Acesso em 21 dez.2010.

HAUSER, Arnold. Teorias da arte. 2 ed. Portugal. Brasil: Editora Martins fontes, 1978.

MIGNONE, Victor Maia; SÁ PINTO, Vítor Lima. *Criação de logomarca e identidade visual do Projeto Gravura – Quatro Décadas de Produção Acadêmica no Centro de Artes da UFES*. 2010. Vitória: UFES, 2010.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS para a Educação, Ciência e Cultura. Convenção para a proteção do patrimônio mundial, cultural e natural. UNESCO, 1972. Disponível em: <http://whc.unesco.org/documents/publi_basictxts_pt.pdf>. Acesso em: set. 2011.

PROJETO GRAVURA – QUATRO DÉCADAS DE PRODUÇÃO ACADÊMICA NO CENTRO DE ARTES DA UFES. 2010. Vitória. Relatório parcial de prestação de contas. Vitória: UFES, Núcleo de Conservação e Restauração. 1 CD-ROM.

RAFT, Franquilandia Gonçalves Rangel. *A catalogação das gravuras produzidas no Centro de Artes da UFES: de 1968 aos dias atuais*. Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Artes Plásticas da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória: UFES, 2007.

SÁ PINTO, Vítor Lima. [sem título] 2010. Fotografias em formato digital.

SPINELLI JÚNIOR, Jaime. *A conservação de acervos bibliográficos e documentais*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional. Departamento de Processos Técnicos, 1997.

Recebido em 15.05.2011

Aceito em 06.07.2011